

Prefácio

Cada vez mais portugueses procuram um pouco de verde no interior das suas habitações, tendo-se verificado uma procura crescente de plantas, nomeadamente durante os períodos de confinamento a que a covid-19 nos obrigou. Além de serem um elemento decorativo, geram uma atmosfera acolhedora, serena, calma e fresca. Dão vida e cor a qualquer canto mais cinzento da casa. Outro ponto a favor: são um passatempo relaxante, e é muito gratificante acompanhar o seu crescimento. Cada novo rebento e cada botão de flor são uma fonte de entusiasmo!

Estes seres vivos, alguns mais delicados do que outros, e com diferentes necessidades, requerem alguma atenção, mas retribuem embelezando jardins, varandas e interiores. O nosso livro é um guia prático, sem pretensões de ser um documento científico. Destina-se a quem pretende um ambiente florido todo o ano, apesar de a maioria das flores ser de curta duração. Escolhendo bem as espécies, alternando plantas que florescem em diferentes estações ou que ostentam folhagens tão ou mais vistosas do que as inflorescências, é possível manter os espaços sempre vivos e decorativos.

No começo, convém munir-se de alguma informação para acertar nas plantas e nos vasos, mas também no local onde os vai colocar. Alguns cuidados gerais são sempre úteis – mesmo aos mais experientes em jardinagem – para saber como e quando plantar e manter as plantas sempre bonitas e saudáveis, incluindo no inverno. E, claro, saber que tipo de material é imprescindível para deitar mãos à obra.

A seguir, exploramos os cuidados específicos de cem plantas com flor, com fichas práticas, onde revelamos os segredos de cada uma. Estão organizadas em seis categorias: os bolbos, as flores anuais, as vivazes, os arbustos, as trepadeiras e algumas plantas comestíveis, com uma seleção de frutos e legumes decorativos que também se dão bem em vasos.

Em cada ficha, encontrará a fotografia e as características de cada planta, para ajudá-lo a fazer a sua seleção. Revelamos a exposição solar desejável e as necessidades de rega, como e quando plantar, a época de floração, como multiplicá-la e todos os truques para mantê-la de boa saúde.

Aprenda a observar cada uma das suas hóspedes. Devagar, com a experiência, descobrirá aquilo que funciona e dá bons resultados. Afinal, não é preciso ser um perito para se ser bem-sucedido com plantas. Com este guia prático, a jardinagem e a floricultura passam a ser atividades ao alcance de todos, mesmo daqueles que consideram não ter “mão verde”. Nunca é tarde para explorar novos talentos.

Desejamos-lhe muita diversão no seu pequeno paraíso em construção!

Para começar

Planificar varandas
Escolher os vasos certos
Utensílios indispensáveis

pág. 10

pág. 12

pág. 13

Planificar jardins
Plantar como um mestre
Sobreviver ao inverno

pág. 14

pág. 15

pág. 17

As flores

Bolbos



Dicas úteis
pág. 22

Açucena
pág. 24



Alho-ornamental
pág. 25



Anémone-do-japão
pág. 26



Crocus
pág. 27



Dália
pág. 28



Fritilária
pág. 29



Gadíolo
pág. 30



Jacinto
pág. 31



Lírio
pág. 32



Muscari
pág. 33



Narciso
pág. 34



Tulipa
pág. 35



Anuais

Dicas úteis
pág. 36



Açafate-da-praia
pág. 40



Amor-perfeito
pág. 41



Balsamina
pág. 42



Begónia-anual
pág. 43



Calêndula
pág. 44



Cosmos
pág. 45

As flores (cont.)



Ervilha-de-cheiro
pág. 46



Delfínio
pág. 47



Girassol-anão
pág. 48



Lobélia
pág. 49



Margarida-africana
pág. 50



Nemésia
pág. 51



Papoila-anual
pág. 52



Petúnia
pág. 53



Salva-ornamental
pág. 54



Sardinheira
pág. 55



Tagete
pág. 56



Veludo
pág. 57



Verbena
pág. 58



Zínia
pág. 59



Divazes



Agapanto
pág. 62



Alfazema
pág. 63



Aquileia
pág. 64



Astilbe
pág. 65



Campânula
pág. 66



Cardo-azul
pág. 67



Cato-de-natal
pág. 68



Dedaleira
pág. 69



Estrelícia
pág. 70



Heléboro
pág. 71



Heuchera
pág. 72



Hosta
pág. 73



Malva-da-china
pág. 74



Nepeta
pág. 75



Pimpinela
pág. 76



Rudbélia
pág. 77



Saxifraga
pág. 78



Senécio
pág. 79



Tremoceiro
pág. 80



Trevo-cervino-
purpúreo pág. 81



Dicas úteis
pág. 82



Dicas úteis
pág. 84



Dicas úteis
pág. 88



Abélia
pág. 90



Aloé-candelabro
pág. 91



Áster
pág. 92



Brincos-de-
-princesa pág. 93



Crataegus
pág. 94



Espireia
pág. 95



Groselheira-
-ornamental pág. 96



Hamamélis
pág. 97



Hebe
pág. 98



Hortênsia
pág. 99



Jasmineiro-azul
pág. 100



Lantana-rasteira
pág. 101

As flores (cont.)



Lava-garrafas
pág. 102



Lilaseiro
pág. 103



Loendro
pág. 104



Magnólia
pág. 105



Murta
pág. 106



Noveleiro
pág. 107



Pitósporo-da-china-anão
pág. 108



Rododendro
pág. 109



Santolina
pág. 110



Skimia-do-japão
pág. 111



Trovisco-macho
pág. 112



Uva-do-oregon
pág. 113



Trepadeiras



Bignónia
pág. 116



Buganvília
pág. 117



Clematite
pág. 118



Glicínia
pág. 119



Hortênsia-trepadeira
pág. 120



Jasmineiro-comum
pág. 121



Madressilva
pág. 122



Maracujazeiro
pág. 123



Olhos-do-poeta
pág. 124



Roseira-trepadeira
pág. 125



Plantas comestíveis



Alcachofra
pág. 128



Alecrim
pág. 128



Cebolinho
pág. 129



Groselheira-
-vermelha pág. 129



Hortelã-comum
pág. 130



Malagueta
pág. 130



Mirtilo
pág. 131



Morangueiro
pág. 131



Orégão
pág. 132



Pimenteiro-
-comum pág. 132



Romãzeira
pág. 133



Salva
pág. 133



Tomateiro-cereja
pág. 134



Tomilho
pág. 134

Glossário do jardineiro

pág. 135

Plantas com flor de A a Z

pág. 139

Anuais

Petúnia, cosmos, begónia, sardinheira...

Eis as nossas flores favoritas para ornamentar floreiras.

Estas flores aguentam-se durante uma estação e florescem entre a primavera e as primeiras geadas.

Algumas podem voltar a florir durante anos, se as colocar no interior durante o inverno e lhes proporcionar as condições ideais.



São apreciadas pela...

... quantidade de flores que ostentam, em maior número até do que folhas, ao contrário dos bulbos e das vivazes. E ao eliminar as flores murchas, nascem novas e a dobrar;

... incrível longevidade da floração, que ocorre entre maio e o fim do outono (quando surgem as primeiras geadas), e se renova de forma contínua;

... paleta infinita de cores e formas que propõem, dada a quantidade de variedades de cada planta, sendo umas redondas, outras delgadas, verticais ou pendentes, rasteiras, pequenas ou altas, de cores vivas, claras ou gráficas, como a preto e branco.

Dúvidas frequentes

Devemos plantá-las em maio?

É habitual dizer-se que não se deve plantar as anuais ou preparar os vasos e as floreiras antes de maio, para evitar eventuais geadas. Contudo, a meteorologia não se repete anualmente da mesma forma, pelo que não existe uma data fixa a partir da qual se pode dar início às plantações. Dependendo do clima, poderá antecipar um pouco ou, pelo contrário, ver-se obrigado a atrasar as suas plantações.



Diz-se que as plantas anuais florescem até setembro, mas poderão continuar a ostentar flores até novembro ou mesmo dezembro, se o clima se mantiver ameno

Como plantar as anuais?

Em vasos ou floreiras, num substrato específico para plantas com flor, eventualmente enriquecido, o que permitirá poupar em adubos durante algumas semanas.

Se tiver um canteiro, plante-as diretamente na terra e adicione um pouco de substrato no fundo da cova e à volta da planta.

Cave um buraco um pouco maior do que o torrão que envolve as raízes da planta e regue.

Retire delicadamente do vaso as plantas que comprou (ou disponha as sementes na terra) e instale-as na cova, de modo a que o início do caule fique na superfície da terra.

Não regue nos dois ou três primeiros dias, para encorajar as raízes das plantas jovens a abrirem caminho para baixo.

Que distância manter entre elas?

Informe-se sobre o tamanho que a planta irá adquirir e pense se pretende uma plantação compacta ou mais arejada. O espaço entre cada planta irá depender destes fatores.

Nas floreiras com uma só variedade de flores, pode plantá-las de forma compacta, para um efeito mais harmonioso.

Como regar?

Procure manter o substrato sempre húmido, mas não encharcado, para evitar que as raízes apodreçam.

Regue junto ao pé da planta, para não deitar água sobre as flores. É preferível fazê-lo de manhã cedo ou ao fim do dia, para minimizar a evaporação da água.

Poderá ser necessário regar diariamente quando o tempo está quente e seco. Nas alturas mais frescas e menos ensolaradas, deverá espaçar as regas para evitar que a terra fique excessivamente molhada.

Mesmo quando chove, verifique se as floreiras no parapeito das janelas não precisam de água. Por vezes, a chuva não é suficiente para hidratar a terra em profundidade.

É preciso eliminar as flores murchas?

É melhor, pois promove a formação de novas flores e evita que a energia da planta se concentre nas sementes. No caso de algumas plantas, como as petúnias, é necessário ter este cuidado quase diariamente.

Para regar as plantas durante as férias...

... concentre os vasos num grande tabuleiro cheio de água;

... recicle garrafas de plástico.

Corte-lhes o fundo, e enterre-as no vaso viradas para baixo, sem a tampa (ou com a tampa furada), e encha-as de água. A terra que se encontra junto ao gargalo serve de tampão, fazendo com que a rega seja efetuada de forma diminuta;

... encha um garrafão ou reservatório com água, mergulhe nele pedaços de corda de fio de algodão ou de tecido e enterre a outra extremidade nos vasos. Este truque permite manter o fluxo de humidade de forma doseada. Acaba por ser o método mais eficaz, quando não se pode socorrer da disponibilidade de um vizinho ou familiar.

Nos caules menos viçosos, faça pequenos cortes com a ponta das unhas para favorecer a ramificação.

Semear ou plantar?

A sementeira das plantas anuais é relativamente fácil, mas requer algum tempo e material. É mais prático adquirir as plantas já em vaso, embora fique mais caro.

Mas existe um meio-termo: em viveiros, mercados ou lojas online, encontrará uma grande variedade de plantas ainda bebés. Estas plântulas, obtidas a partir de sementes, embora ainda muito pequenas, do tamanho de um polegar, já têm as raízes em formação.

Esta solução intermédia acaba por ser economicamente muito interessante, mas requer algum trabalho suplementar. Antes de instalar as plantas no exterior, deverá colocá-las, provisoriamente, em pequenos recipientes ao abrigo do frio, para que se desenvolvam um pouco mais antes de as mudar para um vaso ou canteiro.

7 truques de viveirista

1. Compre substrato de boa qualidade

Não se deixe tentar pelos produtos mais baratos, muitas vezes à base de turfa negra. Além de não reterem convenientemente a água, têm tendência a contrair-se quando o tempo está seco, o que poderá stressar as raízes. O substrato deve ser composto por uma mistura de turfa branca (ou loira), turfa negra e argila. Esta informação é fácil de descobrir, já que vem indicada no saco. A argila é um elemento importante na retenção da água.

2. Selecione plantas robustas

Além de mais bonitas, são mais resistentes a pragas e doenças.

3. Prefira plantas com flores em botão

As plantas que já vêm com as flores abertas poderão ser menos produtivas.

4. Opte por adubos de boa qualidade

Escolha adubos com uma concentração mais elevada de potássio do que azoto, pois o primeiro promove o crescimento das flores e o segundo visa sobretudo a folhagem. Prefira produtos solúveis, já que as versões líquidas estão, geralmente, muito diluídas. Existem substratos já enriquecidos com adubos de longa duração ou de difusão lenta (do tipo Osmocote®): garantem nutrientes durante, pelo menos, dois meses, sem ser necessário adubar a terra.

5. Corte rente antes das férias

Se não podar as plantas antes de partir, mesmo que um vizinho as vá regar regularmente durante a sua ausência, perderão o seu vigor.

Pense também em adicionar adubos solúveis nos vasos. Quando regressar, a folhagem estará toda verde. Se possível, procure deixá-las num lugar à sombra até ao seu regresso.

6. Prima pela diversidade

Deste modo, se uma das suas plantas adoecer, não ficará sem flores. Evite ou limite as plantas com muita folhagem nas suas floreiras. Estas vão adquirir rapidamente um grande volume, esgotando os nutrientes da terra num ápice. Se, apesar de tudo, não prescinde da folhagem, lembre-se de podar regularmente a planta. A sardineira (ou pelargónio) é a escolha acertada. Adapta-se a qualquer circunstância e é muito resistente, mesmo a esquecimentos prolongados. Existem hoje tantas variedades e cores que encontrará seguramente uma que seja do seu agrado.

7. Aposte nas plantas na moda

Crie efeitos modernos, combinando plantas de floração escura, como, por exemplo, a *Papaver* 'Black Peony', o *Helianthus annuus* 'Claret', a *Viola* 'Molly Sanderson' ou o *Pelargonium* 'Lord Bute'. A *Begonia boliviensis* 'Bossa Nova®' é uma espécie híbrida também muito em voga. É difícil resistir à cascata de flores que exhibe, com a vantagem de ser robusta e de fácil manutenção.



Selecione plantas saudáveis, com flores ainda em botão, e plante-as em floreiras ou canteiros



UMA HORTA À MÃO DE SEMEAR

Conselhos para cultivar aromáticas, legumes e pequenos frutos, preparar e adubar o solo e combater pragas e ervas daninhas sem produtos químicos, neste guia prático, disponível em www.deco.proteste.pt/guiaspraticos.



Os açafates-da-praia florescem muito depressa e quase não requerem cuidados

Açafate-da-praia ou escudinha

(*Lobularia maritima*)



sol



regular



primavera-outono



10 - 20 cm

Pontos fortes

Esta planta produz um delicado tufo composto por múltiplas flores minúsculas brancas, lilases ou roxas. Goza de uma longevidade extraordinária. A sua incrível floração continuará a crescer até fim de outubro ou até mais tarde, se não a expuser a geadas. Pode usar-se de várias formas: em potes suspensos, numa grande floreira ou como elemento para cobrir a parte da frente de um canteiro. Vale por si só, mas também fica bem junto de qualquer outra flor. Plantada em grandes bacias redondas de cores vivas ou neutras, o resultado será sempre garantido. Eis uma combinação maravilhosa:

açafates-da-praia brancos, petúnias negras e, para um toque de ligeireza, algumas eufórbias brancas e sálvias 'hot lips Diamond Frost'.

Cuidados específicos

Plantar Semear no início da primavera (floresce muito depressa) ou adquirir pequenas plantas jovens que poderá depois plantar, na primavera ou no verão, juntamente com outras anuais.

Adubar Não é necessário, se lhe garantir uma terra bem drenada e um lugar ao sol.

Regar Dê-lhe água regularmente, deixando a terra secar entre as regas.

Podar Não é preciso eliminar as flores murchas. Mas se alguns ramos secarem, não hesite em cortá-los. Serão rapidamente substituídos por novos rebentos.

Multiplicar Não suporta o inverno, mas renova-se sozinha, através das suas sementes, voltando a brotar no ano seguinte, por vezes, com tonalidades ligeiramente diferentes.

Espécies ou variedades irresistíveis

'Açafate-da-praia' com flores brancas ou roxas escuras

Amor-perfeito

(*Viola tricolor*)



sol



regular e
abundante



outono-
inverno



50-100 cm

Pontos fortes

Os amores-perfeitos começam a florir em novembro ou dezembro, dando flores até à primavera. São, por isso, flores preciosas de transição, pois começam a ser produtivas depois das restantes anuais, no fim do verão. Permitem alegrar e preencher canteiros, vasos e floreiras na época mais cinzenta e menos florida do ano.

Esta planta apresenta uma folhagem de um verde intenso e flores com uma paleta de cores muito variada (amarelo, azul, roxo, branco, rosa, etc).

Dão-se bem tanto em floreiras ou vasos, como em canteiros nos jardins, mas também podem ser cultivadas no meio de relvados para lhes dar uns belos toques de cor.

Apreciamos o seu ar um pouco silvestre e muito natural, dando a sensação de que se desenvolveram espontaneamente.

Cuidados específicos

Plantar Os amores-perfeitos devem ser semeados no outono, num substrato neutro, ligeiramente ácido, com muita matéria orgânica. Assegure-se de que os vasos têm furos no fundo, para uma boa drenagem.

Adubar Pode adicionar adubo para plantas com flor, com alguma regularidade se estiverem em vasos ou floreiras.

Regar Esta planta consome muita água, pelo que é importante hidratá-la com frequência, mas sem exageros, para evitar que os pés fiquem alagados.



Estas flores de outono/inverno alegam qualquer casa nesta época cinzenta do ano

Podar Corte as flores murchas à medida que surgem para manter a vitalidade da planta e otimizar a floração.

Multiplicar Pode recolher sementes dos amores-perfeitos no fim da floração ou propagá-los por estaca.

Espécies ou variedades irresistíveis

Viola x wittrockiana planta híbrida resultante do cruzamento de *Viola tricolor* com outras espécies de *Viola*